



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE HEPATOPROTETORA DO EXTRATO DE CARQUEJA FRENTE À INDUÇÃO DE DANO HEPÁTICO EM RATOS *Wistar*

Liliane F. Bauermann^{1*}, Gabriela B. Cassanego¹, Kassia C. Figueredo¹, Camille G. Guex², Gilberti H. Hubscher³.

¹Pós-Graduação Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

²Pós-Graduação Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. ³Depto de Tecnologia dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

*lgfbauermann@gmail.com

INTRODUÇÃO

O fígado é um órgão muito versátil, sendo responsável por manter a homeostasia corporal. O papel que exerce fisiologicamente o torna suscetível ao desenvolvimento de patologias, sendo de grande relevância clínica. Já, a *Baccharis trimera* (Less.) DC., conhecida popularmente como “carqueja”, é utilizada pela população para a prevenção e tratamento de doenças do fígado. No entanto, a eficácia da mesma não está totalmente elucidada na literatura. O objetivo do estudo foi realizar a análise fitoquímica e avaliar a potencial atividade hepatoprotetora de diferentes concentrações do extrato de folhas de carqueja perante dano hepático induzido pela tioacetamida em ratos.

MATERIAL E MÉTODOS

Análise fitoquímica foi realizada por cromatografia líquida de alta eficiência para conhecimento dos constituintes principais do extrato. O projeto foi aprovado pela CEUA/UFSM sob registro nº 8460270418. Foram utilizados 24 ratos, divididos em 4 grupos experimentais (n=6). Os animais foram pré-tratados via oral com solução 60°GL, silimarina 50 mg/kg e extrato etanólico de folhas de *Baccharis trimera* (EFBT) 200 e 400 mg/kg, durante 3 semanas. A indução do dano hepático ocorreu pela administração de duas doses de tioacetamida (TAA) 300 mg/kg via i.p. nos 20º e 21º dia. Para o grupo controle foi administrada solução salina 0,9% pela mesma via. Após a eutanásia: o sangue foi coletado para

análise hematológica; e o tecido tanto para análise histológica como para determinação da lipoperoxidação

RESULTADOS

O perfil cromatográfico do EFBT revelou epicatequina e apigenina como seus constituintes majoritários. Através da microscopia, observamos que o fígado dos ratos tratados com silimarina e EFBT apresentaram uma redução do infiltrado e da necrose dos hepatócitos com leve vacuolização citoplasmática. O estresse oxidativo no tecido hepático foi avaliado através do nível de MDA (malondialdeído) nos homogenados de fígado. Os níveis de MDA aumentaram significativamente no grupo TAA comparado com os ratos do grupo controle (2,280 vs. 1,434 nmol MDA/mg de proteína). Em comparação com animais do grupo TAA, a administração de EFBT reduziu o nível de MDA (1,393 nmol MDA/mg de proteína).

CONCLUSÃO

Através dos resultados obtidos concluímos que o EFBT melhorou o dano hepático causado pela TAA, e que estudos com maior tempo de administração da planta faz-se necessário a fim de validar o uso da carqueja como hepatoprotetora.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. Centro de Ciências da Saúde. Centro de Ciências Rurais. - CAPES.